



## RESUMO 47

# POSTURAS DE QUATRO APOIOS E VERTICAIS: ASSOCIAÇÃO COM DESFECHOS MATERNS E NEONATAIS

Erika Anny Costa Cerqueira<sup>1</sup>

Gleice Figueiredo Alves Pereira<sup>2</sup>

Emily da Cruz Lima<sup>3</sup>

Milena Moreira Brandão<sup>3</sup>

Luciano Marques dos Santos<sup>4</sup>

**Eixo Temático:** Produção, publicação e utilização de evidências científicas

**Introdução:** Durante o período expulsivo do trabalho de parto, diversas posições podem ser adotadas pela parturiente. Contudo, a fim de prever as intervenções necessárias durante e após o parto, é preciso que o profissional de saúde tenha conhecimento sobre a influência destas posições na ocorrência de lesões perineais, nas complicações locais e nas repercussões para a assistência do neonato. **Objetivo:** Verificar a associação entre a postura de quatro apoios e a integridade perineal, os problemas perineais e a assistência imediata aos neonatos, comparada às posturas verticais. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com dados de 111 puérperas que tiveram parto vaginal na posição de quatro apoios ou em posições verticais (cócoras, banquetas e joelhos) entre 2014 e 2016, numa maternidade do interior da Bahia. Trata-se do recorte de uma pesquisa caso-controle que coletou, de agosto de 2014 a janeiro de 2017, dados do prontuário de 376 puérperas na referida instituição. As mulheres foram caracterizadas quanto a idade, cor de pele, escolaridade, número de gestações, de partos e de consultas pré-natais. Como variáveis dependentes foram adotadas questões associadas à integridade perineal (laceração e/ou episiotomia, períneo íntegro, lesões em regiões posterior, anterior ou ambas, lesão na parede vaginal e grau das lacerações), problemas locais (ardor, dor, edema e hemorragia), assistência imediata aos neonatos (contato pele a pele, aleitamento materno, clampeamento do cordão umbilical, *apgar* de primeiro e quinto minutos e necessidade de reanimação). Para a análise de dados foram utilizados os softwares SPSS versão 22.0 e Open Epi versão 3.01. Para a descrição das variáveis categóricas foram utilizadas frequências absolutas e relativas e, para as numéricas, a média e o desvio-padrão. Na análise univariada, a fim de verificar a associação entre as variáveis dependentes e independentes, foram estimadas as

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, Brasil. anny\_c@live.com; 75 9 9220-9485.

<sup>2</sup> Enfermeira obstetra. Integrante do Grupo Moara. Docente da Faculdade Anísio Teixeira, Feira de Santana, Bahia, Brasil.

<sup>3</sup> Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeiro obstetra e neonatal. Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Santana, Feira de Santana, Bahia, Brasil.



Razões de Prevalência (RP) e seus Intervalos de Confiança (IC) de 95%, sendo considerados estatisticamente significantes  $p\text{-valor} \leq 0,05$  calculado pelos testes qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher. A pesquisa matriz foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisada Universidade Estadual e Feira de Santana, sob o parecer de número 1.668.328. **Resultados e discussões:** A maioria das mulheres tinha idade entre 20 e 30 anos (56,8%) (média=23,68; DP=5,99), cor de pele negra (94,4%) e ensino médio completo (33,7%). Um total de 55% (média=1,81; DP=1,12) era nulípara, 53,2% (média=0,69; DP=0,98) primigesta e 57,9% (média=6,06; DP=2,24) realizaram seis ou mais consultas de pré-natal. Concernente à integridade perineal, as mulheres que optaram pela postura de quatro apoios apresentaram 1,3 vezes maior prevalência de laceração perineal quando comparadas àquelas que utilizaram posições verticais, sendo esta associação apenas estatisticamente significativa (IC: 0,9715 – 1,805;  $p=0,0495$ ). Estas lacerações, em sua maioria, foram de primeiro grau (78,9%) e em região anterior do períneo (75%). Sobre os problemas locais e a assistência imediata aos neonatos, não foram encontradas associações com significância estatística ou epidemiológica. **Conclusão:** Os resultados deste estudo mostram que parece não haver importantes diferenças entre a posição de quatro apoios e as posições verticais quanto a ocorrência de lesões perineais provocadas ou espontâneas, problemas perineais após o parto e assistência ao neonato.

**Descritores:** Parto; Parto normal; Enfermagem obstétrica.